

Jornal de Melgaço

Administração
RUA DIREITA

Proprietario, editor e administrador
QUARTE AGUSTO DE MAGALHÃES

Officinas
RUA DIREITA

O AGONISAR DA LUCTA

Quando lord Roberts, depois de ter tomado a capital do Orange, entrou triumphante em Pretoria, chegou a nutrir-se a bem fundada esperança de que a submissão das duas republicas da Africa Austral não tardaria a effectuar-se. A espectativa, porem, não teve realidade, antes o desengano tem sido cruel e uns poucos de mezes vão decorridos depois d'aquelles feitos brilhantes sem que a ru-de campania se approxime do seu termo fatal. Pela sua parte os inglezes desejariam transaccionar, e o generalissimo Kitchener chegou a fazer propostas n'este sentido mas o general Botha não as achou sufficientemente satisfatorias e rejeitou-as. Esta rejeição prova, ou parece provar pelo menos, que os boers ainda tem alguma confiança no resultado da lucta e que estão decididos a bater-se até ao derradeiro cartucho.

Em presença do malogro das negociações para a paz, as operações bellicas proseguiram e as tropas do coronel Plumer acabam de apoderar-se de Pitsburg, a capital succedanea de Pretoria. O acontecimento tinha sido previsto, porque os boers não offereceram resistencia, abandonando a cidade para se internarem em regiões mais agrestes, onde só com grave difficuldade as tropas britannicas podem penetrar. No entanto a guerra de guerrilhas vai-se protelando e para compensar a perda de Pitsburg, um destacamento de cem homens cahiu em poder dos transvaalios.

A tenacidade dos boers é quasi irreductivel mas a teimosia ingleza não lhe fica a dever nada e não havendo ninguém que se metta de pernelo, como já agora não haverá, o aniquillamento do mais fraco será inevitavel, a não ser que este se chegue finalmente a compenetrar da inutilidade do seu sacrificio. O seculo vinte está assistindo a uma guerra de exterminio entre dois povos civilizados, igualmente christãos, sendo o mobil d'esse exterminio unicamente a ambição, a cubia d'olhos postos n'umas minas de ouro.

Ao ponto a que as cousas chegaram, considerada quasi impossivel a restauração da independencia transvaaliana, seria para desejar, no interesse de todos e em bem e honra da humanidade, que a lucta se pozesse termo, acabando-se com um espectáculo que é ao mesmo tempo contrastador e vergonhoso.

O amor proprio inglez ainda não acalmou nem recuperou a devida serenida-

de e não quer fazer concessões, que elle considera quebra do seu decoro. Quem levou as cousas a semelhante ponto não quer recuar um passo e este modo de pensar e de proceder está na logica do caracter de John Bull. O interesse é a molla real das suas acções, mas acima do interesse colloca o seu orgulho. A Inglaterra reconhece sem duvida que se mettu n'uma operação ruinosa, mas agora não quer dar o braço a torcer, porque a reconsideração acarretar-lhe-hia desdouro e daria azo a que as outras potencias taxassem de fraqueza o que não seria senão um acto de boa politica e de prudencia.

O ministerio actual perdeu muito do prestigio que gosava quando realiso as eleições; o seu presidente, lord Salisbury, sente-se fatigado e desgostoso do poder, desejoso até de o abandonar, mas a queda do gabinete não traria mudança radical na politica da Africa do Sul. O que está feito, está feito, e havia de pôr-se-lhe o remanente exigido pelo plano anticipadamente adoptado.

A Inglaterra soffre imenso, politica e financeiramente, com a prolongação da guerra, não só porque a despeza que se vê obrigada a fazer attinge proporções extraordinarias, mas porque se vê de mãos atadas, sem poder desviar da Africa as importantissimas forças que ali conserva. Se viesse a reventar o conflicto com a Russia por causa da Manchuria, a posse e pacificação do Transvaal seriam difficilissimas e tornar-se-hia um dos mais sérios embarrasos.

Ultimada a guerra, terá melhorado por ventura a situação de Lourenço Marques? Dar-se-hia algum progresso nas relações commerciaes com as possessões britannicas ou haverá da parte d'estas o proposito de nos prejudicar? Sob o ponto de vista politico, é muito de crer que as aspirações dos «afrikanders» não se desvanecam, antes subam em mais altaneiro e vertiginoso vôo, procurando attrahir-nos por todos os modos á sua esphera de acção.

A guerra transvaaliana é apenas o primeiro acto de um drama que tem por scenario as vastas regiões da Africa do Sul. Que papel nos distribuiram esses imaginosos dramaturgos que se chamam os srs. Cecil Rhodes, Alberto Milner e Chamberlain?

Letras

O primeiro premio

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO.

Os pobres cultivam a alegria. Nunca a joven Alina se tinha rido tanto como n'aquella manhã.

—Póde haver uma pessoa que como tu se divirta assim uma hora antes de apresentar-se no concurso?

—Mas, minha avó, queirás tu que eu me apresente ante os membros do concurso com o rosto em zigzagues como o teu? E alem d'isto, que pensaria a rainha do concurso, esta Rosa natural que me deram para pintar, se eu me puzesse em frente d'ella com o rosto triste?

E a joven Alina não estava triste.

Apenas contava desessete annos e com grande notariade já regia um curso de Bellas Artes, para jovens.

Aquelle concurso, pueril na sua fórma mas muito honesto na sua intensão, era a ultima boa obra d'um pintor morto sem gloria, o qual legou um premio annual de tres mil francos para o alumno ou alumna, de idade nem menos de quinze nem de mais de vinte e cinco annos, que melhor reproduzisse uma paisagem, flor ou fruto da estação.

Era o primeiro anno em que tinha logar o concurso, o qual devia ser presidido por um dos membros do Instituto de Paris.

—E' hoje que eu mais me apercevo das nossas misérias, disse a velha á neta. Se o teu pae não tivesse sido tão prodigo, teria deixado o sufficiente para poderes ter um vestido para os dias solemnes.

A velha, um pouco afflicta, mandava a neta virar-se de um para o outro lado e cuidadosamente examinava-lhe o vestido, passando-lhe a escova e fazendo-lhe desaparecer algumas falsas dobras.

Alina ria-se sempre. —Não rias. N'um dia de concurso, uma concorrente não deve rir tanto. É necessario muito cuidado.

Mas, aquelle cuidado da avó, continuava a fazer rir a artista.

Descuida, minha querida avó. Em presença dos membros do concurso eu não ri-

rei. Ao contrario, eu escolherei um sorriso para aquelle acto.

Em seguida, depois d'um beijo dado á sua boa e carinhosa avó, Alina partiu. A senhora Colainville ficando só, deixou-se cair sobre uma cadeira; estava muito fatigada.

Se a rosa d'Alina obtivesse o premio, pensava ella, seria uma rosa que salvaria duas mulheres...

Não pelos tres mil francos, mas porque Alina seria a primeira artista em pintura do districto e os alumnos affluiriam em quantidade ao seu atelier a requisitar as lições. Era melhor que uma fortuna, aquelle premio, era uma garantia do futuro.

A senhora Colainville, recolhida na sua cadeira, distraída nos seus pensamentos, adormeceu.

Quando regressou Alina, a velha não lhe notando no rosto a alegria que se via antes de partir, não pôde esconder o seu cuidado.

—Tu não pareces contente, disse a velha. Diz-me, não chegarão por nós os louros do concurso?

—Creio que não. No entanto escolhi o modelo e fiz a diligencia. Era uma grã de «Gloria de Dijon», muito fresca, e tu bem sabes como eu amo aquella rosa. Parece-me que fiz uma bonita pintura, mas o inspector passou tres vezes sem parar em frente do meu quadro, que é o numero nove; no entanto que, parou muitas vezes para admirar outros, sobretudo o numero trinta e quatro, o que quasi me fez chorar.

Então a senhora Colainville zangou-se:

—Não te afflijas, minha querida e vamos jantar. É um estúpido o tal inspector; eu desejava conhecê-lo.

—Outros senhores passaram tambem em frente do meu quadro e não lhe prestaram attenção, como o inspector.

Uma das raras lagrimas que dormiam n'aquelles bonitos olhos tremeu um segundo sobre a ponta d'uma pestana.

—Parece-me que eu já de testo o numero nove. Eu não tenho habilidade.

—Come e socega! Quem a viu?... A tua rosa numero nove, minha bella, tomara um rei possuil-a! Tu terás o premio, não chores. Enchuga as tuas lagrimas que me affliges. O jury de quem é composto?

—Dos senhores: Duran, Baconel, Saint-Félu, Prades e Lambeye. Os outros, eu não os conheço.

—Ea irei fallar-lhes!

—Rogo-lhe que não faça tal! Amanhã o jury se reunirá para dar o premio.

—A tí!

—Não. Eu sei quem o terá: uma rosa lutil e doentia que parecia encantar aquelles

senhores. É d'uma joven de Figeac, bonita e loura, a terceira á minha esquerda. O proprio senhor Saint-Félu applaúdio-a.

—A tua cabeça é um verdadeiro sacco de moedas falsas, tu fallas! agitas-te! Quando o sr. Saint-Félu olhar o teu numero nove, verás como ficará admirado.

E ellas foram dormir.

No dia seguinte, os membros do jury, estavam reunidos em frente de cincoenta quadros expostos. Quinze foram apartados como os mais ruins. Dos trinta e cinco restantes, ainda vinte foram separados por mediocres, escolhendo d'entre os ultimos, tres quadros, nos quaes se viam tres rosas pintadas parecendo egualmente lindas. Mas para outros olhos que não fossem os d'aquelles homens, ellas não eram de valor igual; havia n'um, um que sobre os dois outros. Hesitação...

—Eu, disse finalmente um dos membros do jury, votarei pelo numero vinte e dois.

—O numero vinte e dois tem defeito no desenho, disse o presidente o senhor Baconel. O nove é d'uma creação muito moderada; como direi eu? é simplissimo, muito naturalmente executado. O desoito é mais pittoresco, eu voto pelo desoito.

O horticultor, um pouco aldeão, não dizia nada. Curvado, as mãos espalmadas sobre os joelhos, examinava as rosas numeros vinte e dois, nove e dezoito, com uma grande attenção.

—Estes tres quadros são egualmente admiraveis, disse o senhor Saint-Félu. A minha opinião é que não deve haver um só premio e sim tres.

N'aquelle momento, uma borboleta branca entrou por uma janella, e passando sobre a cabeça d'aquelles senhores foi pousar sobre uma das tres rosas na qual ficou segura devdo a pintura ainda estar alguma cousa fresca.

—Eu, disse o horticultor, voto para que o premio seja dado ao numero nove.

E foi o numero nove que o obteve; nenhum dos membros ousou refutar a escolha da borboleta. «A gloria e tres mil francos debaixo das azas d'uma borboleta!» dizia n'aquella tarde a avó de Alina.

A artista pediu aos membros do jury a permissão de soltar a sua borboleta, mas quando a retirou do quadro já estava morta.

Deitada n'uma bonita medalha ella adeja agora no punho da joven artista que a invoca gentilmente quando pinta.

Georges d'Esparbès

Trad. por Pires Teixeira

Locaes

Aos nossos assignantes

A todos os nossos assignantes que ainda se acham em debito, rogamos a fineza de mandarem satisfazer, quanto antes, a esta redacção a importancia das suas assignaturas.

Antecipadamente agradece este obsequio

A redacção

Meningite cerebro spinal. — Remedio contra a doenca

Um jornal da Figueira da Foz diz que o distincto medico d'aquella cidade, o sr. dr. Augusto Cymbron, parece ter descoberto um remedio para combater aquella terrivel doenca, tendo-o applicado já com optimos resultados e ce lendo o mal, em 24 horas, á sua applicação.

A formula foi enviada por aquelle clinico ao sr. dr. Justino de Carvalho, abalisado medico militar, afim de ser presente á direcção do hospital da Estrela, para se fazerem as experiencias applicando-a ás praças atacadas da epidemia.

A formula é a seguinte: —Chloreto de sodio e phosphato de sodio aa—5 grammas—agua destillada ou fervida um litro. Applica-se em clisteres de 4 em 4 horas.

O doente conservará permanentemente capacidade de gelo, tomará antyperina se tiver dores de cabeça e se houver necessidade um purgante de columelanos.

Se, realmente, esta formula combater o terrivel flagello, o illustre medico presta um bom serviço á humanidade.

Festividades

No dia 9 realiso-se, em Penso, a costumada festividade de Nossa Senhora da Cabeça, a qual, segundo nos consta, decorreu muito animada.

Ante hontem tambem teve logar, na ermida do Baral, freguezia de S. Paio, a festividade de Nossa Senhora dos Prazeres.

Foi feita com bastante pompa, concorrendo ali grande quantidade de povo.

Fallecimentos

Victimada por uma pneumonia, falleceu, na madrugada do dia 6 do corrente mez, na sua casa do Gondomar, freguezia de Remoães, d'este concelho, a ex.^{ma} sr.^a D. Florinda da Rocha e Sá, presada esposa do sr. Bernardo Antonio Gomes de Sousa e Castro, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Dotada das mais distintas qualidades e finos dotes de coração, era em extremo bondosa e muito caritativa, e a prova d'isto está em que, na bocca dos desfavorecidos da fortuna, a quem ella soccorria quasi diariamente, sómente se ouvia dizer: «morreu a mãe dos pobres.»

O seu fallecimento foi, por todos os motivos, muito sentido.

Paz á sua alma e oxalá que Deus lhe dê a recompensa das suas acções.

No dia 7 foi o cadaver da desditosa senhora transportado para a igreja d'aquella freguezia, sendo acompanhado por algumas irmãs e muitos particulares, e ante hontem realisaram-se os officios e missa de corpo presente, aos quaes assistiu crecido numero de ecclesiasticos.

A toda a familia da finada, as nossas mais sentidas condolencias.

Tambem na manhã do dia 8 falleceu em Paderno, depois de muitos e prolongados soffrimentos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Araujo, presada filha do sr. Diogo Manoel de Sousa Araujo, muito digno professor aposentado, d'aquella freguezia, e irmã muito querida do nosso amigo, sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo.

Era ainda muito nova e possuidora dos mais finos dotes de coração, motivo porque o seu passamento foi muito sentido.

O seu funeral realisou-se no dia 10 do corrente mez, no convento d'aquella freguezia, tendo-se incorporado no presbitio bastantes irmandades e muitos particulares.

Tomou a chave do caixão o sr. Balthazar Luiz d'Araujo Azevedo, e á toalha, pegaram os srs. Manoel de Castro Moraes Sarmento, Gaspar Eduardo d'Almeida, Manoel Camanho de Carvalho, Joaquim do Carmo Barros, Antonio Carlos Esteves e Augusto Cesar Gomes Pinheiro.

Ao officio e missa de cor-

FOLHETIM**O CHALE PRETO**

POR
ALEXIS DE VALON

Tinha cabellos castanhos e olhos azues. No trage e na pessoa, um homem entendido como Gastão, podia achar á primeira vista um mixto singular de graça e de mau gosto, de affectação e de pobreza. O chapéu de palha, muito mais elegante do que o vestido, estava enfeitado de fitas ro-

po presente assistiram muitos ecclesiasticos, e a armadão d'egreja, confiada ao cuidado do sr. José Candido Gomes d'Abreu, era de um effeito maravilhoso.

A familia enlutada enviamos os nossos sentidos pesames.

Nos Arcos, falleceu tambem o abastado proprietario d'aquella concelho, sr. Antonio Pereira de Castro Caldas, conhecido pelo morgado da Andorinha.

Em Merufe, Monsão, falleceu tambem a ex.^{ma} sr.^a D. Clara de Carvalho, extremosa mãe do sr. dr. Antonio Joaquim Gonçalves de Figueiredo, distincto clinico, da Vallinha.

Enlaces

Na parochial igreja de S. Martinho de Christoval, d'este concelho, realisou-se, ha dias, o enlace matrimonial do sr. José Joaquim d'Abreu, intelligente segundalista de direito e estimavel cavalheiro de S. Gregorio, com a ex.^{ma} sr.^a D. Augusta Maria Araujo d'Abreu, estremecida filha do abastado proprietario d'aquella localidade, sr. José Joaquim d'Araujo e presada irmã do nosso amigo, sr. Antonio Augusto d'Araujo, acreditado commerciante.

Este enlace torna-se, por todos os motivos, auspiciosissimo, e porisso, enviando aos sympathicos noivos as nossas mais sinceras felicitações, fazemos votos porque gosem uma prolongada lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

Tambem na mesma igreja teve lugar, no dia 7 do corrente mez, o casamento do nosso estimavel assignante, sr. José Maria Seixo, honrado artista, d'esta villa, com uma sympathica menina d'aquella freguezia.

Egualmente os felicitamos, desejando-lhe as maiores venturas.

O Ocidente

O n.º 802 d'esta magnifica revista illustrada de Portugal e do Estrangeiro, que acabamos de receber, vem cheio de interesse de palpitante actualidade, e em suas gravuras publica os retratos de: D. Maria Thereza de Bragança, Tenente Jayme de Sousa Tudella, Maestro Freitas Gazul, Tamagno, Desembarque dos Boers em Lisboa, Praça de Peniche, duas vistas, aonde se encontram os refugiados boers.

xas que não condiziam com o azul desmaiado do baré; o mantelete de tafetá preto exigia mais alguma cousa do que luvas ponteadas; apesar disso, tudo n'ella era airoso e assentava bem; e o seu pesinho, n'um sapato atacado como o das crianças, tinha, n'esse calçado tão falto de elegancia, uma graça que não se encontra muitas vezes nas botinas de seda que cobrem os pés das senhoras da moda. A sua physionomia tambem era mais juvenil do que ingenua, e seus modos, embora simples na apparencia, não eram isentos de affectação. Fingia ler com um interesse que provavelmente não pedia o livro, e muito menos a situação. Gastão

Previsão do tempo

Segundo Escolastico, na segunda quinzena do corrente mez, o tempo na península, especialmente em Portugal, soffrerá as seguintes alterações:

Dias 16 a 18:—altas pressões nas nossas latitudes; trovoadas a este e sul do Algarve e Alemtejo e depois perturbações no Cabo de S. Vicente.

Dias 19 a 21:—depressão a noroeste, com chuviscos, desde Lugo para o centro; ventos de noroeste e sudoeste; frio ao entardecer e neve nos altos da serra. Passando a depressão para o Mediterraneo, com vento sudoeste, trovoadas em Portugal.

Dias 22 a 24:—bom tempo e nuvens em Castella, Badajós e Alemtejo; calor e propensão para trovoadas; vento quente ao sul.

Dias 25 a 27:—calor, chuviscos ao centro, Aragão, Traz-os-Montes, Samora, Salamanca, Beira, Asturias e Lugo; baixa pressão ao sul; tempestades saravadas a noroeste, a este e ao sul.

Dias 28 a 30:—estacionam as depressões e o bom tempo; aproxima-se uma borrasca da madeira, Beira e Extremadura. Trovoadas com granizo. Vento no noroeste e nuvens com ameaças de trovoadas.

A febre aphtosa

O dr. Winkler, professor da Universidade de Giegher, Allemanha, fez uma nova descoberta para combater a febre aphtosa.

Consiste esta descoberta em fazer beber aos animaes atacados da epizootia leite fervido, a uma temperatura de 75° a 85° centigrados, proveniente de animaes atacados de aphtosa.

As experiencias verificadas pelo dr. Winkler em alguns porcos alojados em curraes infectados pela enfermidade, demonstram a evidencia que o novo systema de combater é satisfatorio, pois os porcos sahiram do foco de infecção completamente saos.

Este mesmo systema foi applicado pelo dito professor ao gado vaccum e pelo dr. Elsclica a alguns ratos brancos, obtendo um e outro nas suas experiencias excellentes resultados.

Dinheiro hespanhol

Compra-se a 955 reis.
Vende-se a 960 reis.

Informações

Foi condecorado com a medalha de prata de comportamento exemplar, o sr. Albino Candido Ferreira Pinto da Cunha, muito digno capitão de caçadores 3.

As nossas sinceras felicitações.

Os empregados commerciaes da villa de Monsão, em reunião ha dias effectuada, resolveram solicitar o encerramento das lojas aos domingos de tarde.

Foi auctorisada a construção do lanço d'estrada districtal n.º 1, de Caminha pela Portella do Alvão a Monsão e a Melgaço.

Foi prorogado o praso para a cobrança da contribuição predial no concelho de Monsão.

Foi nomeado parochio emcommendado da freguezia de Fiães, d'este concelho, o rev. José Maria Alves Conde.

Foi aberto concurso até 1 de maio para os logares de aspirantes auxiliares do quadro telegrapho-postal.

Circular

Foi expedida aos delegados do thesouro uma circular, a fim de impôr aos tabelliães a obrigação de participarem á fazenda as escripturas que operem ou venham a operar de transmissão de bens sujeitos á contribuição de registro.

Triste!

O celebre criminoso Urbino de Freitas chegou muito abatido a Loanda.

Accrescentam os jornaes que, no dia 19 do mez passado, dando indicios de alienação mental, baixou ao hospital.

Lampreias e savelis

Graças a Deus, já tem apparecido á venda, na nossa praça, bastantes lampreias e savelis.

O seu preço não tem sido verdadeiramente convidativo, mas tambem se não pôde dizer que seja exagerado.

nha senhora, onde é a rua de S. Luiz? perguntou elle comprimentando-a polidamente.

A moça, entresorrindo-se olhou para elle mordendo os beiços com ar de dignidade.

—Na sua frente, senhor, é a primeira á direita, respondeu ella carregando para si a phrase; saudou-a e foi andando. No canto da rua S. Luiz virou-se. A menina já o esperava, olhou para elle com sorriso franco que mostrou-lhe aivissimos dentes.

O sr. de Charleval tambem se poz a rir, e continuou o seu caminho.

—Ahi temos, disse comsigo, uma pastorazinha engraçada, e eu heide passar por aqui outra vez.

Estava muito engraçada assim: as faces se lhe haviam

Bilhetes postaes

Foi determinado que sejam supprimidos os bilhetes postaes simples das taxas de 20, 30 e 40 reis e bem assim os de resposta pagas das taxas de 40, 60 e 80 reis, por já não terem applicação.

Aniversarios

Entraram respectivamente no sexto e segundo anno de publicação os nossos collegas «Jornal dos Arcos» e «Correio de Besteiros», a quem por tal motivo felicitamos, desejando-lhes longa vida.

Adubo para cebola

A cebola é muito rica em azote e potassa, e por isso precisa de adubos azotados e potassico. D'estes ultimos deve dar-se a preferencia ao sulfato de potassio e dos azotados ao azotato de sodio mais economico, mais rapido e susceptivel de ser espalhado no terreno, segundo as necessidades da planta.

Posto que a cebola não aoude em acido phosphorico, é conveniente dar-se-lhe este adubo, em forma de escorias de preferencia aos perphosphatos, porque tambem requer cal, quando não haja a necessaria no terreno.

N'uma palavra, o adubo deve ser completo, sendo a fórmula mais adequada por hectare de terreno, o seguinte: 8.000 kilogrammas de estrume, 300 de azotado de sodio, 600 de escorias Thomas e 100 de sulfato de potassio.

O tempo e a agricultura

Tem feito um tempo lindissimo n'estes ultimos dias. As vinhas comecam a desenvolver-se e os trigos e centeios, na sua maior parte, apresentam-se vicosos.

Já comecam as lavradas nas terras seccas, sendo porisso d'um bello effeito ver, aqui e além, os bons dos lavradores, na sua faina, mourrejando.

Bem hajam, e oxalá que Deus nos depare um anno farto e sadio.

Missa de suffragio

No dia 10 do corrente mez, foi resada uma missa na igreja da freguezia de Chaviães, suffragando a alma da presada esposa do nosso estimavel assignante, sr. Manoel Bernardo de Sousa.

Era na rua de S. Luiz que morava a sr.^a Levert, a pessoa procurada por Gastão. Parece-me pouco necessario, e aliás me seria difficil definir-lhe a sr.^a Levert. Já lhe disse o que ella fôra, pelo que a não terá em boa conta, e n'isso tem alguma razão. Permitta-me comtudo que lhe diga, senhora, que, na sociedade em que vivemos, as ideias sobre o amor são muito exclusivas. Entre as relações de galantaria, nascidas em certos salões, acataas algumas, e os prazeres grosseiros da rua, as mulheres como a senhora não admittem nada: não tem razão, e esquecem uma longa gradação.

(2) *Continua*

**PAQUETES**

Para o Pará e Manaus sairá de Leixões: no dia 24 o vapor «Fluminense», e de Lisboa no dia 26.

A cura dos alcoolicos

O alcoolismo, essa terrivel doença, que passava até hoje pelo mais incoercivel dos vicios e a mais rebelde das doenças, está prestes a ser vencida definitivamente. Os medicos que ultimamente se dedicaram a este estudo não tem a pretensão de curar radicalmente o alcoolismo, mas esperam conseguil-o em breve.

E' assaz importante este assumpto e tão importante que todo o mundo medico o tem estudado e discutido profundamente. Aproveitando este assumpto a bem conhecida revista «Encyclopedias das Familias», publica no numero que acaba de sair um importante artigo que importa a todos lerem, pois que encerra considerações e conselhos bastante judiciosos.

No entanto, e como se não fôra bastante, publica muitas outras secções.

O custo da assignatura é insignificantisimo, pois é unicamente de 800 reis por anno. Assigna-se na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

**CARTÃO DE PARABENS**

Fez annos:
Terça-feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Céu Rebelo da Silva Marques.

Fazem annos:
Hoje—o sr. Hermenegildo José Solheiro Junior.
Segunda feira—o sr. Antonio Arsenio Gomes Pinheiro.
Terça feira—o sr. Gervasio Ferreira d'Araujo.
Quarta feira—o sr. Francisco Rodrigues Barral-ro.

(2) *Continua*



Carteira

—Vimos aqui, por occasião da semana santa, o rev. Annibal Passos, nosso presado amigo e distincto orador sagrado.

—Regressou do Porto, o sr. João Pires Teixeira.

—Regressou a S. Gregorio, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Joaquim d'Abreu.

—De visita ao muito digno abbade de Rouças, vimos aqui na quinta feira-mór, o rev. Evaristo Rodrigues, de Braga.

—Foram a Monsão gosar das festas da semana Santa, os srs. Francisco Antonio de Sousa Araujo e seu presado pae, Carlos Alberto de Sousa, Bento Fernandes Pinto, Antonio Pires Teixeira e José Candido Lopes.

—Acha-se doente, com a influenza, o nosso amigo, sr. Francisco Pereira de Sousa, digno contador d'este juizo.

—Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Chamada pelo fallecimento de sua presada mãe, esteve alguns dias em Remoães, a ex.^{ma} Sr.^a D. Damiana de Castro Silva, virtuosa esposa do sr. Arthur Augusto da Silva, digno capitão do exercito.

—Vindo do Pará, chegou ha dias á sua casa nas Carvalhças, d'esta villa, o nosso querido amigo, sr. Secundino Augusto da Cunha. Cumprimentamolo.

—Tambem regressou ha dias a Lisboa, com sua ex.^{ma} esposa, vindo do Pará, o sr. Luiz Manoel Solheiro.

Fazemos votos porque chegassem livres d'incommodo.

—Passou alguns dias muito doente, o sr. Bernardo Antonio Gomes de Sousa e Castro, abastado proprietario da freguezia de Remoães.

—Regressou de Monsão, com sua presada esposa, onde foram passar as festas da Paschoa, o sr. José Augusto Teixeira, digno escripturario da repartição de fazenda d'este concelho.

—Tambem regressaram dos Arcos e Villa Verde, onde tinham ido com o mesmo fim, os srs. Antonio Cesar Valerio e dr. Alfredo Ribeiro, dignos escriptores de fazenda e delegado do procurador regio n'esta comarca.

—Passa incommodado, o nosso amigo, sr. Justiniano Antonio Esteves.

—Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Vimos aqui antehontem o sr. João Alves da Cunha, honrado industrial de villa de Valença.

—Regressou a Vianna, com seus estremeros netinhos, a presada mãe do sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Acha-se em S. Gregorio, acompanhada de seus dois filhinhos, vinda ha dias do Brazil, a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Gomes Vianna, presada irmã do digno abbade de Rouças.

—Partiu para os Açores, o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, inegerin o juiz d'aquella relação.

—Vimos aqui antehontem, o sr. Gullherme Pereira de Castro, habil empregado da companhia «Singer».

—Está bastante doente, o sr. Antonio Candido de Sousa e Castro Moraes Sar-

mento, da illustre casa do Pombal.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Regressaram aos diferentes estabelecimentos scientificos do paiz todos os estudantes que aqui vieram passar as festas da Paschoa com suas familias.

—Acompanhado de sua presada esposa, partiu para Vigo, donde deve seguir para o Porto e Lisboa, o nosso amigo, sr. José Torquato de Sousa Lobato.

Agradecimento

Nós, os abaixo assignados, gratos pela prova de estima e consideração que acabamos de receber dos nossos amigos do Pará, Brazil, protestamos-lhes por esta forma o nosso reconhecimento pelo facto de terem cerrado as portas dos seus estabelecimentos commerciaes ao terem conhecimento do fallecimento da nossa sempre lembrada mãe e avó, e pelo caridoso obsequio de terem assistido á missa do 30.º dia do seu passamento que por sua alma foi resada na Cathedral d'aquelle Estado.

Melgaço, 17 de Abril de 1901.

João Pires Teixeira
Antonio Pires Teixeira
Palmira Pires Teixeira
Arthur Pires Teixeira (ausente).

Agradecimento

Os abaixo assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem, muito reconhecidos, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua presada filha, irmã e conhada Maria da Paixão de Sousa Araujo, e igualmente o fazem para com todos os srs. ecclesiasticos que assistiram ao funeral.

A todos, pois, a sua mais indeleavel gratidão.

Paderne, 14 d'abril de 1901.

Diogo Manoel de Sousa Araujo
Francisco Antonio de Sousa Araujo
Luicio Antonio de Sousa Araujo
Filomena da Graça de Sousa Araujo
Joseph da Luz de Sousa Araujo
Simão Luiz de Sousa Araujo (ausente)

ANECDOTAS

A musica foi inventada por dois sapateiros, que moravam a certa distancia um do outro. Um dos sapateiros era conhecido pelo Dó-ré-mi, o outro não tinha nome que deva ser mencionado a proposito d'esta historia.

O sol dava cedo á porta do Do-re-mi, e quando o visinho queria saber se já fazia sol, perguntava:

—O' Dó-ré-mi? faz sol lá? (fa, sol, lá).

O outro respondia: sim (si).

Uma infeliz esposa depois d'uma triste experiencia de casamento, requer a separação.

O juiz observa-lhe: —Mas seu marido estima-va-a tanto...

—E' verdade, sr. Juiz, mas mudaram-se os tempos. D'antes quando me via, era o seu

coração que batia, agora é um marmelleiro.

Em volta d'um lavrador que maltratava desapidadamente um burro, começou a juntar-se muito povo.

—Seu desalmado! gritava um.

—Seu desavergonhado! clamava outro.

O lavrador tirou, então o carapuço, e voltando-se para o animal, disse-lhe:

—Queira desculpar, senhor jumento, mas eu não sabia que tinha tantos conhecidos n'esta cidade!

PUBLICAÇÕES

Luiz de Camões—Extraordinario romance historico por Antonio de Campos Junior; acabamos de receber o primeiro volume, que muito agradecemos e recommendamos aos nossos apreciaveis leitores.

Maravilhas da Natureza—Recebemos o fasciculo n.º 15, d'esta interessante obra, editada pela Empreza da Historia de Portugal.

Cada fasciculo, contendo 2 folhas de 8 paginas, in-8.º grande, e de 5 a 10 gravuras, custa 60 réis.

Historia da Revolta do Porto—Sahiu o 10.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho e que se está assignalando como uma das mais curiosas e brilhantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

Guerreiro e Monge.—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos o 2.º tomo.

Os Luzladas.—D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que está sendo publicada pela Empreza da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente exceptionaes de luxo e barateza, acabamos de receber os fasciculos n.ºs 41 a 42.

Historia de Portugal.—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeros 151 a 155.

Os Miseraveis.—Extraordinario romance por Victor Hugo, um dos mais illustres escriptores francezes. Acabamos de receber o volume 15.º.

Revista Industrial.—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellarias, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 24.

Vida e Aventuras admiraveis de Robinson Crusoe.—Recebemos os fasciculos n.ºs 17.º e 18.º.

Portugal Agrícola.—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 6 do 12.º anno.

Coração de Criança.—Grande romance dramático por Charles de Vitis, editado pela empreza do «Seculo». A publicação é feita em cadernetas de 24 paginas e 3 gravuras, por 60 rs.; cada uma. Recebemos o tomo n.º 11.

Revista Judicial.—Magnifica publicação quinzenal. Recebemos o 18.º numero.

Ian d'Islandia.—Magnifico romance por Victor Hugo, acabamos de receber o 3.º volume.

Encyclopedia das Familias.—Excelente revista illustrada de instrucção e recreio; recebemos o numero 171 do XV anno.

ANNUNCIOS

Vice-consulado de España en Melgazo do Mino.

AVISO

Por el presente se participa á los subditos españoles residentes en este distrito consular que S. M. El Rey ha concedido indulto á los prófugos y mozos no alistados em reemplazo anterior al de 1897, pudiendo recogerse los interesados á dicha gracia presentando-se en este vice-consulado en plazo de 4 mezes á contar desta fecha.

Melgazo, 12 d'abril de 1901.

El vice-consul,
Francisco Antonio Esteves

Arrematação

No dia 21 do corrente mez d'abril, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados os seguintes objectos: 1.ª mesa pinho, 1.º5 comprido, bom uso, avaliada em 18000 réis;—4 cadeiras com assento de palhinha, bom uso, em 18600 réis;—4 ditas, usadas, assento de madeira, em 800 réis;—1 banca de cabeceira, com pedra marmore, usada, em 28500 réis;—1 commoda de cerdeira, nova, incompleta, com um gavetão, em 48000 réis;—2 camas de ferro usadas, em 58000 réis;—2 coichas brancas d'algodão, bom uso, em 18600 rs.;—1 banca redonda com pé de gatto, tampo de nogueira, nova, em 28000 réis;—1 berço envernizado, bom uso, em 18000 réis;—1 cantoneira de pinho, pintada de preto, em 200 réis;—1 lavatorio de ferro, usado, em 400 réis, e 1 mesa com pés de nogueira e tampo de pinho, bom uso, em 28000 réis.

Tudo penhorado ao executado José Maria Guerra, casado, marceneiro, d'esta villa, na execução que lhe move o M. Publico para pagamento de custas e sellos em debito.

Verifiquei,
F. Pinto
O escriptão,
Miguel Augusto Ferreira

ATTENÇÃO

Aos srs. capitalistas e proprietarios—Bom emprego de capital.

Vendem-se as propriedades que foram do fallecido Antonio Joaquim Domingues Alves Saigado (o Grovas), na freguezia de Prado, lo-

gar do Rego. Uma Casa e, rocios, campo e valado da horta; acabamos de receber na margem do regato de S. Lourenço, até a ponte; do lado de cima as terras chamadas da Grandra, margeando o mesmo regato até ao moinho denominado das «Crujeiras», e uma tapada de matto e arvores na Fonte Gonçalo. Quem as mesmas pretender queira dirigir proposta por escripto á mesma casa do Rego, ou, no Porto, á rua Duqueza de Bragança, 384.

N. B. Estas propriedades são as mais bem situadas da freguezia e da comarca, por serem muito abundantes de agua e da casa se avistarem todas.

Para tratar com João L. Domingues Saigado.

João Chagas &
ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE

31 de Janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photographias—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensales de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis —pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

AO PUBLICO

A's artes, A' industria, Ao commercio, Aos Juizes, Delegados, Escrivães e Tabellães, Aos estudantes, etc.

O maior successo litterario da actualidade!!!

O DICCIONARIO DAS 6 LINGUAS

Francez, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

Publicado pela Empreza do «Occidente» de Lisboa.

30 REIS

Cada fasciculo semanal!!

N'esta redacção recebem e assignaturas para esta obra extraordinaria e fornecem-se todos os esclarecimentos necessarios para o completo conhecimento pratico d'este utilissimo livro.

Umico leprante autorisado pelo Conselho de Saude publica os livros de medicina e hygieina. Cada fasculo esta acompanhado de um impresso com as directões de hygieina e de medicina. Os livros de medicina e de hygieina são publicados em portuguez e em francez. Os livros de medicina e de hygieina são publicados em portuguez e em francez.

JAMES & CO.

